



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

### PARECER TÉCNICO

**Parecer n.º:** 223/ANARQ/14  
**Processo n.º:** SES 23209/2014  
**Estabelecimento:** HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ – Av. Getúlio Vargas, 238 – Centro – Joinville/SC.  
**Assunto:** Avaliação de Projeto Básico de Arquitetura de ampliação de área do EAS para implantação de UNIDADE DE INTERNAÇÃO (adulto), UNIDADE TRATAMENTO INTENSIVO (adulto), UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS, VESTIÁRIO CENTRAL FUNCIONÁRIOS e AUDITÓRIO.  
**Data de início:** 16/12/2014

Trata-se da 3ª análise do Projeto Básico de Arquitetura de ampliação do HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ, situado no município de Joinville, caracterizado como “(...) Hospital geral (...)” (fl.62) “(...) de alta complexidade (...)” (fl.61) que atende pacientes “(...) adultos (...)” (fl.61) para a implantação de “Internação de pacientes adultos (...)” (fl. 62) com 33 leitos, “Internação de pacientes em regime de terapia intensiva (...)” (fl.62) com 29 leitos “Internação de pacientes queimados em regime intensivo (...)” (fl. 63) com 6 leitos, Vestiário Central de Funcionários e Auditório, realizando as Atribuições de Prestação de Atendimento de Assistência à Saúde em Regime de Internação, Prestação de Serviços de apoio Logístico e Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Pesquisa, com área de intervenção total de “7234,66m<sup>2</sup>” (fl.61) conforme Relatório Técnico enviado.

Analizando o Relatório Técnico (fls. 60 a 70) datado de 01/12/2014 e o Projeto Arquitetônico constante nas pranchas n.ºs. 01 a 07, datadas de 03/12/2014, que contém Planta de Localização, Implantação, Corte esquemático, Planta baixa 1º pavimento, 3º pavimento, 4º pavimento, 7º pavimento, Planta baixa reservatório, Heliponto, Corte JJ e HH (fls. 71 a 77), à luz das Resoluções ANVISA n.ºs RDC 50/02, que aprova Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, RDC 7/10 que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva, RDC 51/11, que dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, e considerando o disposto na Portaria 503/2012 da SES, de 01/06/2012, publicada no DOE n.º 19.348 de 06/06/2012, que fixa prazo



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

**para reapresentação de nova versão de PBA e estabelece o número de análises, constatamos que:**

**1. Em relação à Documentação Apresentada:**

- 1.1. Os documentos estão adequados, na sua forma, cumprindo o estabelecido;
- 1.2. No Relatório Técnico existe descrição/listagem de ambientes que não foram consideradas nesta análise, exceto informações e justificativas relevantes a compreensão da proposta;
- 1.3. No Projeto Arquitetônico: **a)** a prancha 01 apresenta quadro de áreas com informações referentes a outras Unidades, que não foram considerados nesta análise, por não serem objeto desta avaliação; **b)** a prancha 02 possui registro de rampa e escada (próximas a torre da caixa de água), que dão acesso a áreas que não fazem parte desta análise, e que, mesmo não demarcadas com tal, não foram consideradas nesta avaliação; **c)** a prancha 02 possui registro de circulações (corredores, escadas e rampas próximas ao Auditório) que fazem ligação com o prédio central, e, apesar de possuírem demarcação de “áreas que não fazem parte desta análise”, foram consideradas nesta avaliação;

**Orientações / Ressalvas**

- 1.4. Os ambientes e áreas destinados a garagens/estacionamentos e ambientes de infraestrutura predial (reservatórios, casas de máquinas, barrilete, central de gases, heliponto, estacionamentos, subestação, casa de transformadores, casa de medição elétrica e etc.) não serão avaliados, devendo estar dimensionados e configurados de forma a suprir as necessidades e demandas do Hospital, além de possíveis legislações de outros órgãos competentes;
- 1.5. As possíveis inadequações da edificação existente não foram analisadas por não serem parte do objeto desta avaliação, tendo sido exigidas tais informações apenas para esclarecimentos sobre o PBA apresentado, e devem ser solucionadas a partir de decisão dos gestores e/ou responsáveis pelo o estabelecimento ou por exigência de Autoridade de Saúde, cumprindo o estabelecido nas Resoluções ANVISA nºs. RDC 50/02 e RDC 51/11 e, conforme o caso, considerando o disposto em Instruções



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

Normativas desta Diretoria de Vigilância Sanitária, principalmente na Instrução Normativa nº. 002/2010/DIVS/SES;

2. Em relação à **Adequação do Projeto Arquitetônico às Atividades Propostas, à Funcionalidade do Edifício e ao Dimensionamento dos Ambientes:**

### **1º PAVIMENTO**

#### **Orientações / Ressalvas**

- 2.1. Deve ser averiguada a existência de janelas com possibilidade de abertura voltadas para a área coberta aberta do Estacionamento;

### **3º PAVIMENTO**

#### **Unidade de Tratamento de Queimados (adulto – 6 leitos)**

#### **Orientações / Ressalvas**

- 2.2. Esta acatada a localização do Quarto de Isolamento, considerando a utilização de visor fixo, de forma a possibilitar a iluminação natural no ambiente, mesmo que de forma indireta;
- 2.3. Existe informação em Relatório de que: a) **“O atendimento de Cinesioterapia e mecanoterapia será realizado pela equipe de fisioterapia na sala de atendimento desta equipe e no leito do paciente (...)”** (fl.66); b) A Sala de Utilidades possui **“(…) acessos controlado somente para retirada de roupa suja e lixo, sendo disponibilizado como acesso de rota de fuga em caso de incêndio, garantindo rápida remoção dos pacientes.”** (fl.66); c) **“A divisória entre os boxes é em vidro (...) com cortina (...) protegido com película até 1,80m para garantir privacidade e (...) boa iluminação natural direta ou indiretamente”** (fl.66); d) **“As atividades 3.46 e 3.47 serão executadas no Centro cirúrgico e em sua Sala de recuperação pós anestésica”** (fl.66);

#### **Unidade de tratamento Intensivo (adulto – 29 leitos)**

#### **Orientações / Ressalvas**

- 2.4. Esta acatada a localização do Quarto de Isolamento 03, considerando a utilização de visor fixo, de forma a possibilitar a iluminação natural no ambiente, mesmo que de forma indireta;



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

- 2.5. Existe informação em Relatório de que: a) **“O monitoramento dos pacientes (...) é feito por meio eletrônico e monitores situados nos Postos de Enfermagem”** (fl.65); b) **“As janelas fixas viradas para a UTI terão películas aplicada para garantir a privacidade dos pacientes na UTI”** (fl.67); c) **“As divisórias em vidro (...) com aplicação de película (...) até 1,80m (...) para garantir privacidade ao paciente”** (fl.66);
- 2.6. Deve ser averiguada: a) a existência de escada de serviço interna a Unidade **“Para acesso ao 2º nível (Emergência) e ao 4º nível (conforto médico) sendo que as portas em todos os níveis possuem controle para acesso restrito.”** (fl.65), estando justificada sua existência em função de **constituir-se em (...)”** (fl.65) **“(...) acesso interno, exclusivo da equipe da UTI (...) previsto para facilitar o trânsito médico em situações de acidentes de múltiplas vítimas (...)”** (fl.65) considerando que o Hospital é **“(...) referência de atenção ao Trauma (...) com abrangência para toda a macro-região norte/nordeste do Estado (...)”** (fl.65); b) a configuração dos Boxes na forma de Quartos individuais, inclusive de forma a garantir condições de iluminação natural; c) a proposição de Box de chuveiro separado do Box de vaso sanitário e lavatório; d) a existência de circulação atravessando a “Secretaria”, dando acesso direto a Unidade; e) a proposição de janelas (mesmo que fixas) entre a Unidade e o 4º pavimento, devendo estar garantida a privacidade dos pacientes;
- 2.7. Apesar da informação em Relatório de que **“(...) Todo o preparo, higienização, desinfecção e esterilização de materiais e acessórios de equipamentos é feito na CME”** (fl. 65), deve ser averiguada a inexistência de Sala de higienização e preparo de equipamentos/material na Unidade em razão da possível existência de materiais e/ou equipamentos que não possam ser processados na CME;

#### 4º PAVIMENTO

##### **Internação 1 (adulto – 14 leitos)**

##### Orientações / Ressalvas

- 2.8. Existe informação em Relatório de que os ambientes de apoio **“(...) Sala de exames e Curativos, Copa de distribuição, DML, Utilidades, Rouparia, Depósito de materiais e equipamentos, Sanitários funcionários, Administrativo (...) e Quarto**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

**de isolamento”** (fl.67) estão localizados **“(…) em andar contíguo aos novos quartos, sendo de uso comum (…)”** (fl.67) entre as Unidades;

#### **Internação 2 (adulto – 19 leitos)**

##### Orientações / Ressalvas

- 2.9. Está excepcionalmente acatada (o): **a)** a não proposição de Sala de serviço anexa ao Posto de Enfermagem em razão de informação em Relatório de que a Unidade em questão trata de **“(…) pacientes submetidos a tratamentos clínicos, os quais demandam uma assistência de enfermagem com grau menor de complexidade”** (fl.67); **b)** a proposição de Sanitário único em razão da informação em Relatório de que **“(…) a quantidade de funcionários é pequena neste setor (…)”** (fl.67);
- 2.10. Existe informação em Relatório de que o **“Pátio Solário (…) apenas acesso de serviço sendo utilizada como um jardim para visualização dos pacientes (…)”** (fl.68);
- 2.11. Deve ser averiguada a proposição de porta de saída de emergência no Quarto 05 e Quarto 07 apesar de acatada com informação em Relatório de que a **“(…) porta com saída de emergência (…) só pode ser aberta internamente acionando um sinal sonoro, externamente ela é trancada”** (fl.67);

#### **UTI (apoios)**

##### Orientações / Ressalvas

- 2.12. Existe informação em Relatório de que **“Os quartos de plantão são de uso exclusivo para a equipe da UTI”** (fl.67);
- 2.13. Deve ser averiguado: **a)** o superdimensionamento dos ambientes de estar; **b)** a proposição de janelas no Quarto de plantão 3 e seu Banheiro anexo e em Sanitário próximo a Copa por abrirem-se para áreas cobertas abertas;

##### Orientações / Ressalvas Gerais

- 2.14. Está justificada a existência de ambientes não dotados de abertura para o exterior com informação em Relatório sobre sistema de ventilação, exaustão e/ou climatização;
- 2.15. Deve estar garantida a configuração e dimensionamento dos ambientes: **a)** de apoio compartilhados entre a Unidade de Internação 1 e a Unidade locada logo a frente desta, no 4º pavimento; **b)** de espera, bem como a quantidade de sanitários que



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

atendem estes ambientes de acordo com a demanda das Unidades onde estão localizados; c) administrativos e de conforto/higiene funcional, de acordo com as necessidades, tecnologias e equipe;

- 2.16. Devem ser garantidas: a) as condições de acessibilidade, higienização, facilidade de manuseio e largura útil para as portas de correr de acordo com o mínimo exigido para os ambientes onde estão propostas; b) as áreas e dimensões mínimas dos ambientes, inclusive as distâncias e afastamentos, na locação e/ou instalação de equipamentos e mobiliário;
- 2.17. Existem informações sobre Unidades/Serviços para apoios técnicos e logísticos necessários às Unidades avaliadas;
- 2.18. Está acatada a existência de ambientes de internação com banheiros subdimensionados em razão de mais de 30% destes ambientes possuírem banheiros adaptados, inclusive considerando as faixas etárias e sexo dos pacientes;

### 3. Em relação às **Instalações Ordinárias e Especiais:**

#### Orientações / Ressalvas Gerais

- 3.1. Deve estar garantido que as janelas da Unidade da UTQ sejam totalmente fixas, sem qualquer possibilidade de abertura;
- 3.2. Existem registros sobre a utilização de guichês para passagem de materiais/insumos entre áreas limpas/críticas e áreas sujas/comuns, os quais devem estar configurados de modo a garantirem o controle da qualidade do ar;
- 3.3. Existem informações sucintas sobre: a) abastecimento e autonomia de reservação de água; b) abastecimento de energia elétrica e elétrica de emergência; c) coleta e tratamento de efluentes; d) prevenção contra incêndios; e) PGRSS; f) exaustão, ventilação, climatização, controle da qualidade do ar; h) gases medicinais;
- 3.4. Deve (m) estar garantida (s): a) a instalação de telas contra vetores em todas as aberturas onde estas forem necessárias, inclusive aquelas sem indicação em projeto; b) a instalação de visores em todas as portas onde estes forem necessários, inclusive aquelas sem indicação de visor em projeto; c) as condições de Segurança Contra Incêndio, principalmente as relacionadas a portas e vias de escape;



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

- 3.5. Devem estar garantidas todas as instalações de suporte ao funcionamento da Unidade em análise, inclusive as citadas na coluna "INSTALAÇÕES" das respectivas Unidades Funcionais, da RDC nº 50/02.

#### 4. Em relação às Especificações Básicas dos Materiais:

##### Orientações / Ressalvas Gerais

- 4.1. Está acatada a proposição de piso em placa vibro prensada c/ impermeabilização nos ambientes apresentados no **1º pavimento desta proposta** e Circulação de acesso a escada enclausurada 1 no 4º pavimento, por tratarem-se de ambientes não assistenciais de pacientes;
- 4.2. Deve ser averiguada a proposição: **a)** de pintura acrílica no teto da UTQ e Quartos de isolamentos; **b)** a proposição de revestimentos cerâmicos nas paredes e piso do Banheiro anexo ao Quarto de Plantão interno a Unidade de UTQ; **c)** de piso em placa vibro prensada no Vestiário Central de Funcionários;
- 4.3. Deve estar garantida (o): **a)** a execução dos rodapés alinhados às paredes, de modo a apresentar acabamento final sem ressalto; **b)** que as possíveis soleiras no piso sejam executadas com o mesmo material do piso onde estão propostas; **c)** que as portas internas em alumínio apresentem acabamento final liso, não sendo adequado do tipo veneziana ou similar em razão das várias reentrâncias dos seus perfis;
- 4.4. Existem informações em Relatório e em Projeto sobre: **PISOS**: placa vibro-prensada com aplicação de impermeabilizante (somente 1º pavimento), vinílico em placas, cerâmico, manta vinílica, carpete (somente Auditório); **RODAPÉ**: conforme piso, salvo exceção de rodapé em PVC quando piso for constituído em fibro-prensado; **PAREDES**: pintura epóxi, pintura acrílica, cerâmica; **PORTAS**: laminado melamínico, alumínio anodizado, pintura em esmalte; **JANELAS**: alumínio; **FORRO**: PVC, gesso acartonado ou laje em pintura acrílica; **BANCADAS**: aço inox, laminado melamínico; **DIVISÓRIAS**: divisórias em TS com laminado fenólico melamínico, alumínio com vidro laminado; sobre o que devem ser consideradas as especificações, padrões e orientações estabelecidas nos itens **C1, C2 e C3** do **Capítulo 6 – Condições Ambientais de Controle de Infecção, Parte III da RDC 50/02**.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ

Pelo exposto, CONSIDERADAS AS RESSALVAS CITADAS, está **APROVADO** o referido Projeto Básico de Arquitetura.

### **RECOMENDAÇÕES NÃO RELACIONADAS A ESTA AVALIAÇÃO:**

- Caso o Projeto Básico de Arquitetura se enquadre no disposto pela Instrução Normativa nº 001/2012/DIVS/SES, de 19 de abril de 2012, ao término da execução da obra e/ou quando da solicitação do licenciamento sanitário, o EAS deverá ser inspecionado por equipe da Vigilância Sanitária, composta, no mínimo, por um profissional habilitado pelo CREA/CONFEA ou CAU, para verificação da conformidade do construído com o projeto aprovado anteriormente;
- Em se tratando de Estabelecimento público ou que preste serviço para o SUS, a aprovação do PBA não exime e não garante o credenciamento de seus respectivos leitos e/ou serviços;
- Além de observar os itens descritos neste Parecer, devem ser adotados todos os critérios exigidos nas Resoluções ANVISA nºs. RDC 50/02 e RDC 51/11;
- A aprovação do projeto não eximirá os autores das responsabilidades estabelecidas pelas normas, regulamentos e legislações pertinentes às atividades profissionais;
- Devem ser atendidas todas as prescrições pertinentes ao objeto desta avaliação estabelecidas em códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive de concessionárias de serviços públicos e Corpo de Bombeiros de SC;
- Não está eximida a necessidade de apreciação e aprovação do projeto pelos órgãos competentes no nível local (principalmente na instância de Prefeitura e de Corpo de Bombeiros) para execução da obra;
- Em se tratando de obra pública, devem ser observadas as exigências da Lei 8.666, Artºs. 6º e 7º e Resolução CONFEA nº 361/91, assim como sua apreciação a aprovação por órgãos competentes do nível local, quando couber, para realização do processo de licitação e consequente execução da obra.

**Florianópolis, 22 de dezembro de 2014.**

*Leonora C. da Silva*  
**Leonora Cristina da Silva**  
Arquiteta/ DIVS/SUV/SES  
Matrícula 671.846-9-01  
CAU/BR A42007-7